



O Pensamento de Maimônides

Pelo Prof. Dr. R. D. Pizzinga, 7Ph.D. (*)
Membro dos Iluminados de Kemet

<http://ordoilluminatorum.net/>

“Esses grandes males que os homens se infligem uns aos outros – motivados por tendências, paixões, opiniões e crenças – decorrem todos de uma privação, pois todos têm origem na ignorância, isto é, na falta de conhecimento. Se tivessem conhecimento, estariam impedidos de fazer qualquer mal a si próprios e aos outros.”

Abstract

ESTA Monografia Pública de Illuminates Of Kemet, Brasil (IOK-BR) aborda o famoso talmudista Moisés Maimônides, vegetariano e defensor argumentativo das idéias de um mundo eterno e não criado ex nihilo e de um Deus impessoal. Foi um admirador do pensamento unitarista e das filosofias aristotélica e platônica, sendo o primeiro a tentar conciliar o pensamento de Aristóteles com a Bíblia, adiantando-se aos escolásticos, em particular a Alberto Magno (Baviera, 1193 ou 1206 – Colônia, 1280) e a Tomás de Aquino (Roccasecca, 1225 – Fossanova, 7 de Março 1274). A teologia maimonidiana pode ser resumida da seguinte forma: a Filosofia é a via que conduz a Deus, já que os dados da crença não podem ser alcançados imediatamente. (M. Cândida Monteiro Pacheco. In: Logos (Enciclopédia Luso-brasileira de Filosofia). Lisboa/São Paulo, Verbo, vol. III, p. 586). Este trabalho examina principalmente o lado ético-laico da filosofia maimonidiana, que, em certos aspectos, é paradoxalmente contraditória e retrógrada, e, em outros, é incontestavelmente atualíssima e inspiradora, pois, neste particular, faz, com argumentos, uma tentativa de harmonia entre a fé e a razão. Disse racionalmente Maimônides: “Os dias me ensinaram, a experiência me instruiu, o tempo me disciplinou”. Mas, irracionalmente, também disse Maimônides: “Corretamente, se virmos um idólatra sendo levado pelas águas ou se afogando em um rio, nós não deveríamos ajudar. Se percebêssemos que sua vida corre perigo, não deveríamos salvá-lo”. (Maimônides, Mishnah Torah, Moznaim Publishing Corporation, Brooklyn, Nova Iorque, 1990, capítulo 10, tradução inglesa, p. 184, citação de Michael A. Hoffman II e Alan R. Critchley no texto A Verdade Sobre o Talmude).
Fonte desta última citação: <http://www.rafapal.com/wp-content/uploads/2009/10/talmud-secreto.pdf>

Esorço Biográfico



Estátua de Rambam em Cordoba, Espanha

MOISÉS MAIMÔNIDES (30 de março de 1135 – Egito, 13 de dezembro de 1204), originalmente Moisés Ben Maimon, foi um filósofo, religioso, codificador rabínico e médico. Também era conhecido pelo acrônimo Rambam (RaMBaM) e reconhecido como O Aristocrata Espiritual. Nascido em uma família judaica de Al-Andalus (a Península Ibérica sob domínio mouro, Rambam teve de fugir aos treze anos, devido à expulsão dos judeus que não haviam se convertido ao islamismo radical dos Almóadas, que haviam tomado Córdoba em 1148. Durante doze anos sua família vagou pelo sul da Península Ibérica até se estabelecer em Fez, Marrocos. Rambam estudou Medicina e os estudos tradicionais judaicos com seu pai, juiz e erudito da jurisprudência legal judaica; escreveu alguns de seus trabalhos durante os cinco anos que permaneceu em Fez. Após esse período, foi para Fostat, no Egito (antigo Cairo) em 1168. Seu irmão Davi, comerciante, mantinha economicamente a família, e Maimon dedicava-se aos estudos. Após o trágico naufrágio que matou o seu irmão, passou a exercer Medicina para sustentar a família. Já era então um importante membro da comunidade judaica local.

Em 1177 era reconhecido como líder, e entre suas ocupações somavam-se a de juiz e de administrador. Tornou-se médico e conselheiro do vizir al-Fadil, a quem Saladino deixou a cargo quando conquistou o Egito, tendo sua reputação ganho reconhecimento internacional. Comunidades judaicas de várias partes do mundo lhe escreviam em busca de sua sabedoria na lei judaica.

Maimônides escreveu dez trabalhos de Medicina em árabe e vários trabalhos de teor religioso, onde reflete sua visão filosófica sobre o Judaísmo. É o codificador dos treze princípios fundamentais do Judaísmo, mas seu mais famoso livro é o tratado filosófico Dalalat al-hairin ou Guia dos Perplexos, que foi escrito em árabe e procura interpretar a teologia bíblica e rabínica em termos do aristotelismo neoplatônico. Nesta obra, na Introdução, está escrito: Aquilo que escrevi nesta obra não foi a sugestão do momento. É o resultado de profundo estudo e grande aplicação... Não a leia superficialmente, para não me ofender, e não extraia benefício para si mesmo. Você deve estudar extensivamente e ler sempre.

Maimônides morreu em 1204, em Fostat, e foi enterrado em Tiberíades, na

Palestina, próximo ao Mar da Galiléia, e seu túmulo se tornou lugar de peregrinação para o povo judeu. Sua grande popularidade lhe rendeu a frase elogiosa que diz: De Moshê1 até Moshê2, não há outro como Moshê.

Os Treze Princípios do Judaísmo de Maimônides

Creio plenamente que D'us é o Criador e guia de todos os seres, ou seja, que só Ele fez, faz e fará tudo.

Creio plenamente que o Criador é um e único. Que não existe unidade de qualquer forma igual à d'Ele, e que somente Ele é, foi e será nosso D'us.

Creio plenamente que o Criador é incorpóreo e que está isento de qualquer propriedade antropomórfica.

Creio plenamente que o Criador foi o primeiro (nada existiu antes d'Ele) e que será o último (nada existirá depois d'Ele).

Creio plenamente que o Criador é o único a quem é apropriado rezar, e que é proibido dirigir preces a qualquer outra entidade.

Creio plenamente que todas as palavras dos profetas são verdadeiras.

Creio plenamente que a profecia de Moshe Rabeinu (Moisés) é verídica, e que ele foi o pai dos profetas, tanto dos que o precederam como dos que o sucederam.

Creio plenamente que toda a Torá que agora possuímos foi dada pelo Criador a Moshe Rabeinu.

Creio plenamente que esta Torá não será modificada e nem haverá outra outorgada pelo Criador.

Creio plenamente que o Criador conhece todos os atos e pensamentos dos seres humanos, eis que está escrito: 'Ele forma os corações de todos e percebe todas as suas ações'. (Tehilim, XXXIII, 15).

Creio plenamente que o Criador recompensa aqueles que cumprem os Seus mandamentos e que pune os que transgridem Suas leis.

Creio plenamente na vinda do Mashiach (Messias), e, embora ele possa demorar, aguardo todos os dias a sua chegada.

Creio plenamente que haverá a ressurreição dos mortos quando for a vontade do Criador.

Oração do Médico

Ó D'us, Tu formaste o corpo do homem com infinita bondade; Tu reuniste nele inumeráveis forças que trabalham incessantemente como tantos instrumentos, de modo a preservar em sua integridade esta linda casa que contém sua alma imortal, e estas forças agem com toda a ordem, concordância e harmonia imagináveis. Todavia, se a fraqueza ou a paixão violenta perturbam esta harmonia, estas forças agem umas contra as outras e o corpo retorna ao pó de onde veio. Tu enviaste ao homem Teus mensageiros, as doenças que anunciam a aproximação do perigo, e ordenas que ele se prepare para superá-las.

A Eterna Providência designou-me para cuidar da vida e da saúde de Tuas criaturas. Que o amor à minha arte aja em mim o tempo todo; que nunca a avareza, nem a mesquinhez, nem a sede pela glória ou por uma grande reputação estejam em minha mente, pois, inimigos da verdade e da filantropia, elas poderiam facilmente me enganar e me fazer esquecer meu elevado objetivo de fazer o bem a Teus filhos.

Concede-me força de coração e de mente, para que ambos possam estar prontos a servir ricos e pobres, bons e perversos, amigos e inimigos, e que eu jamais enxergue em um paciente algo além de um irmão que sofre. Se médicos mais instruídos do que eu desejarem me aconselhar, inspira-me com confiança e obediência para reconhecê-los, pois notável é o estudo da ciência. A ninguém é dado ver por si mesmo tudo aquilo que os outros vêem.

Que eu seja moderado em tudo, exceto no conhecimento desta ciência; quanto a isso, que eu seja insaciável. Concede-me a força e a oportunidade de sempre corrigir o que já adquiri, sempre para ampliar seu domínio, pois o conhecimento é ilimitado e o espírito do homem também pode se ampliar infinitamente, todos os dias, para se enriquecer com novas aquisições. Hoje

ele pode descobrir seus erros de ontem, e amanhã pode obter nova luz sobre aquilo que pensa hoje sobre si mesmo.

D'us, Tu me designaste para cuidar da vida e da morte de Tua criatura: aqui estou, pronto para minha vocação.

Os Oito Níveis da Tzedaká², de Maimônides

1º – O nível mais alto é ajudar a uma pessoa a encontrar um trabalho ou ensinar-lhe um ofício.

2º – Dar Tzedaká secretamente a alguém que não conhecemos.

3º – Dar Tzedaká secretamente a alguém que conhecemos.

4º – Quando não conhecemos a quem damos, e aquele que recebe sabe quem deu.

5º – Dar Tzedaká antes que peçam a nós.

6º – Dar Tzedaká depois que nos pediram.

7º – Dar, mas não aquilo que poderíamos ou que deveríamos dar.

8º – Dar Tzedaká sem vontade (mas não deixar de dar).

Outros Pensamentos e Reflexões

É proibido uma pessoa se expor ao perigo de modo proposital.

Para os irados, sua vida não é vida.

O bem-estar na vida obtém-se com o aperfeiçoamento da convivência entre os homens.

Eu noto que vocês estão inclinados a acreditar na Astrologia e na influência das conjunções passadas e futuras dos planetas sobre os assuntos humanos.

Deveriam tirar tais noções de seu pensamento... Aprofundei-me neste assunto para que você não acredite nas idéias absurdas dos astrólogos, que asseguram falsamente que a posição dos astros no momento do nascimento da pessoa determina se ela será virtuosa ou perversa.

A verdade não se torna mais verdadeira porque o mundo inteiro concorda com ela, nem menos verdadeira mesmo que o mundo inteiro discorde dela.

O alicerce de todos os fundamentos e princípios básicos da Torá e o pilar de todas as sabedorias é: compreender que há um Ser Supremo que traz todo ser criado para a existência. Todas as coisas existentes – no céu, na Terra e o que há entre eles – resultaram somente a partir da verdadeira existência de D’us. Se imaginássemos que Ele não existe, nada mais poderia ter existência.

Há coisas que estão dentro do âmbito e da capacidade de apreensão da mente humana; há outras que o intelecto não pode, de maneira alguma, captar – as portas da percepção estão fechadas.

Quando alguém reflete sobre as grandes e maravilhosas obras de D’us e Suas criaturas, percebendo nelas a infinita e ilimitada sabedoria Divina, será levado a amá-Lo, a exaltá-Lo e a glorificá-Lo, ansiará por conhecer o Onipotente... Ao meditar mais sobre estes assuntos, ele recuará atemorizado, compreendendo que é uma criatura ínfima, dotada de inteligência limitada, e que está na presença d’Aquele que é perfeito no saber...

O Rei Mashiach se erguerá. Todo aquele que não crer Nele ou que não aguarda Sua chegada está não somente negando os outros Profetas, mas a Torá e também Moshé Rabeinu.

Não deveria ser crença generalizada que todos os seres existem só para servir o homem. Pelo contrário, todos os outros seres existem para si mesmos e não para outra finalidade qualquer. Não há diferença entre a dor dos animais e a dor dos seres humanos.

Se surgir da Casa de David, um Rei que for instruído na Torá e dedicado à observância dos Mandamentos, como é prescrito pela lei escrita e oral, como David, seu ancestral, e ele compelir todos de Israel a andarem no caminho da Torá, revigorar as brechas em sua observância e travar as guerras de D’us, poderemos então presumir que ele seja o Mashiach. Se ele

o fizer e for bem-sucedido e vitorioso sobre as nações em volta dele, e construir o Templo em seu lugar e reunir os dispersos, então, definitivamente, ele é o Mashiach. E ele aperfeiçoará o mundo para servir a D'us com um propósito.



Publicação em Hebraico do “Guia dos Perplexos”, de Maimônides

De fato, sem conhecimento a alma não é boa.

A melhora do comportamento moral significa a cura da alma e de seus

poderes.

Não pense que na Era Messiânica anular-se-á alguma coisa do funcionamento do Universo ou que se renovarão coisas na Criação inicial; mas, sim, o mundo continuará funcionando normalmente, como sempre.

Cabe aos homens meditar sobre as leis de nossa sagrada Torá e conhecer seu significado mais profundo, tanto quanto lhes for possível.

Resumo de alguns Mandamentos Positivos (Mitzvot Aseh) de Maimônides: saber que existe D'us; não distrair a mente com outros deuses além Dele; saber que Ele é um; santificar Seu Nome; fazer confissões; todos os compromissos devem ser cumpridos; tocar o 'shofar'⁴ no décimo dia de 'Tishri'⁵ no ano do Jubileu; descanso no sábado; o pão sem fermento deve ser comido na véspera do 50º dia de 'Nissan'⁶; descansar em 'Yom Kippur'⁷; dar meio 'shekel'⁸ anualmente; obedecer ao Supremo Tribunal; concordar com a decisão da maioria; tratar litigantes igualmente diante da lei; o ladrão deve restituir o que foi roubado; emprestar dinheiro aos pobres; restituir o prometido ao necessitado; amar ao próximo; honrar os mestres e os idosos; ser frutífero e multiplicar-se; o violador deve se casar com a moça que violou...

Resumo de alguns Mandamentos Negativos (Mitzvot Taaseh) de Maimônides: Fazer imagens com propósito de adoração; estudar práticas idólatras; jurar por um ídolo; profetizar em nome de um ídolo; praticar a arte da adivinhação; buscar informações dos mortos; blasfemar o Grande Nome; profanar o nome de Deus; destruir lugares de adoração; comer um pedaço de uma criatura viva; comer sangue; comer e beber em excesso; acasalar animais de diferentes espécies; exigir pagamento de um devedor que não pode pagar; emprestar, tomar emprestado ou participar de um empréstimo por interesse; tomar garantia de um devedor à força; jurar falsamente para repudiar um débito; enganar nos negócios; entregar um escravo fugitivo; planejar adquirir a propriedade de outro; cobiçar os pertences de outros; um juiz cometer injustiças, aceitar presentes dos litigantes, favorecer um litigante, ser dissuadido por temor de fazer um justo julgamento, perverter um julgamento e perverter a justiça; matar um ser humano; dar notícia enganosa; amaldiçoar...; ter relações com a mãe; ter relações com um animal...

Esses grandes males que os homens se infligem uns aos outros – motivados por tendências, paixões, opiniões e crenças – decorrem todos de uma privação, pois todos têm origem na ignorância, isto é, na falta de conhecimento. Se tivessem conhecimento, estariam impedidos de fazer qualquer mal a si próprios e aos outros.

É graças ao pensamento que o homem atualiza as forças nele existentes em estado virtual.

O conhecimento é importante para combater a ignorância.

Os dias do Messias diferem dos outros em seu aspecto; já não seremos escravizados por reinos estrangeiros...

A arte da vida está no equilíbrio, no meio termo: os extremos são sempre expressão de menor eficiência.

Eu creio, com fé completa, que toda lei que se encontra em nossas mãos é a que foi dada por Moshê, nosso Mestre, de Bendita Memória.

Se você tiver renda sem trabalhar duro, isso significa que alguém trabalhou duro sem obter renda.

Por causa do grande número dos nossos pecados, D'us nos deixou cair sob esse povo, os árabes ('Yishma'el'), que nos perseguem duramente e nos impuseram leis funestas... Nunca antes alguém nos oprimiu, degradou, abaixou e odiou tanto como eles... Conformamo-nos, velhos como jovens, a suportar o abaixamento... Apesar disto, não conseguimos escapar dos maus tratos que nos quase esmagam.

Todo o israelita é obrigado a estudar, o pobre e o rico, o saudável ou o doente e deficiente. Solteiro ou com mulher e filhos, velho com poucas forças...

Cada um dos 613 preceitos da Torá serve para: 1º) transmitir atitudes apropriadas; 2º) remover concepções errôneas; 3º) estabelecer legislação; 4º) eliminar a perversidade e a injustiça; 5º) imbuir virtudes exemplares; e 6º) deter a pessoa perante as más inclinações.

O homem deixou-se ficar à mercê dos prazeres de sua imaginação e dos deleites de seu corpo.

E saiba que os variados conhecimentos que havia em nosso povo sobre as

verdades filosóficas foram perdidos durante as gerações e pelo domínio de outros povos sobre nós.

Um homem não deveria nunca parar de aprender, nem no seu último dia.

O risco de uma decisão errada é preferível ao terror da indecisão.

Os grandes gênios atingem o objetivo com um só passo, enquanto os espíritos comuns precisam se deixar guiar por uma longa série de silogismos.

Existe uma imensa diferença entre a orientação levar a um conhecimento da existência de algo e uma investigação da verdadeira realidade da essência e da substância deste algo.

Esta situação é semelhante à de uma pessoa que acha que atingiu um entendimento da verdade, em um momento, embora tenha um conhecimento muito escasso e tenha feito apenas fracas tentativas (em análise penetrante) e negligenciado todas as sabedorias e se contentado com a interpretação simples das Escrituras...⁹

Quem quer que tenha no coração que deva se entregar ao estudo da Torá e não trabalhar, e, ao invés, seja sustentado pela caridade, difama o nome do Senhor, avilta a Torá, extingue a luz da fé, causa mal a si mesmo e se retira do mundo que há de vir.

Oxalá reconheçais a vantagem da LLuz sobre as trevas!

Tende como meta vossa instrução porque não há nenhuma linhagem como a instrução.¹⁰

Os dias me ensinaram, a experiência me instruiu, o tempo me disciplinou.

A perfeição do corpo antecede a perfeição da alma.

Não há nenhum outro ornato como a humildade.

Tende cuidado com o vinho que destrói os fortes e degrada as pessoas mais respeitáveis.

Rechaça a ociosidade.

Não se deve fazer T'shuva¹¹ somente por transgressões que envolvem um ato, como se prostituir, roubar ou assaltar. Deve-se também buscar os maus pensamentos, relativos à raiva, à hostilidade, à inveja, e à dissensão; a busca

de dinheiro, do privilégio e a ganância por comida e coisas materiais. Por todos estes, as pessoas devem voltar-se para a T'shuva.

(De acordo com Maimonides, a T'shuva envolve cinco etapas: 1ª) confissão, verbalização ou expressão de alguma forma de arrependimento; 2ª) compromisso de passar a agir de forma diferente; 3ª) conscientização das ações e reconhecimento dos pecados; 4ª) sentimento de arrependimento quando reconhecemos as conseqüências dessas ações e desses pecados; e 5ª) capacidade de reagir de forma diferente, por exemplo, em atos de caridade.)

Ainda que o arrependimento e a dor sejam sempre bem recebidos, nestes dez dias, entre 'Rosh Hashaná' e 'Yom Kipur', são ainda melhor recebidos.

Todo aquele que retorna a D'us não deve imaginar que se encontra a uma distância demasiado grande do justo por causa das suas transgressões e erros do passado. Não é assim. É amado e querido pelo Criador como se nunca tivesse transgredido... E não só, como também a sua recompensa é ainda maior, porque ele sentiu o gosto da transgressão e separou-se dela, dominando a sua má inclinação.

D'us, errei, transgredi e fiz o que é mal diante de Ti. Eu me arrependo e me envergonho dos meus atos e não voltarei mais cometê-los.

Se a doença é mais forte que o doente, não há saída possível e nenhum médico vai curá-lo; se a doença é mais fraca, o doente não precisa de um médico; se a doença é igual em força ao doente, cabe ao médico fortalecer este último e fazê-lo vencer.

Uma consulta deve durar uma hora. Por cinqüenta minutos, ausculta a alma do paciente. Nos outros dez, faça de conta que o examina...12

Senhor, enche a minha alma de amor pela arte e por todas as criaturas. Sustenta a força do meu coração, para que esteja sempre pronto a servir ao pobre e ao rico, ao amigo e ao inimigo, ao bondoso e ao malvado. E faz com que eu não veja senão o humano naquele que sofre!

O milagre não prova o impossível; serve, apenas, como confirmação do que é possível.

NOTAS DO AUTOR:

1. Moshê, o Legislador.
2. Moshê ben Maimon.
3. Tzedaká, Tsedaca ou mesmo Zedacá é o mandamento judaico traduzido muitas vezes, erroneamente, como caridade. Tem origem na palavra tzedek (justiça), sendo uma tradução mais precisa justiça social. É a obrigação que todo judeu tem de doar algo de si, quantificado em no mínimo 10% dos ganhos, ao necessitado judeu ou filho de Noé. Também podem ser doados em forma de trabalho ou de conhecimento, e todos os judeus têm que cumprir o Tzedaká, tanto os ricos quanto os miseráveis e as crianças. Mas, atenção! Como ensina Maimônides: Não realizamos um ato de Tzedaká quando cumprimos nossos deveres para com os companheiros que nossa consciência moral nos impõe, por exemplo, quando curamos as feridas dos sofredores. (Grifo meu).
4. O shofar é considerado um dos instrumentos de sopro mais antigos. Somente a flauta do pastor – chamada ugav, na Bíblia – tem registro da mesma época, mas não tem função em serviços religiosos nos dias de hoje. Para os judeus, o shofar não é apenas um instrumento musical; é um instrumento tradicionalmente sagrado.
5. Tishrei ou Tishri é o primeiro mês do calendário hebraico rabínico, sendo um mês lunar de 30 dias. Inicia-se no outono do hemisfério norte.
6. Nissan é o nome dado ao primeiro mês do calendário judaico religioso (sétimo mês do calendário civil), que se inicia com a primeira Lua nova da época da cevada madura em Israel.
7. O Yom Kipur ou Kippur é um dos dias mais importantes do Judaísmo. No calendário hebreu, começa no crepúsculo que inicia o décimo dia do mês hebreu de Tishrei (que coincide com setembro ou outubro), continuando até ao seguinte pôr do Sol. Os judeus tradicionalmente observam esse feriado com um período de jejum de 25 horas e intensas orações.
8. Shekel refere-se a uma das mais antigas unidades de peso, utilizada posteriormente como nome da moeda corrente do povo israelita.
9. Aqui cabe comentar o seguinte: mutatis mutandis, muitas pessoas não têm um dicionário de língua portuguesa em casa. Então, às vezes, ao lerem um texto, se aparece uma palavra que desconhecem, passam por cima e ficam sem entender o que o autor efetivamente quis argumentar. Vai tudo meio que na base do mais ou menos e do assim-assim; rápido e mal feito.
10. A maior herança que um pai pode deixar para seu filho é a instrução.
11. T'shuva é a prática de voltar às origens do Judaísmo. Também tem o sentido de se arrepender dos pecados de maneira profunda e sincera.
12. Anamnese deriva do grego ana, trazer de novo e mnesis, memória). Maimônides preconizava mais uma anamnese da alma do que uma anamnese do corpo. Em um certo sentido, antecedeu Christian Friedrich Samuel Hahnemann (Meissen, Saxônia, 10 de Abril de 1755 – Paris, 2 de julho de 1843), o fundador da Homeopatia, em mais ou menos seiscentos anos. Sabe-se, hoje, que a anamnese, quando bem conduzida, é responsável por 85% do diagnóstico na clínica médica, liberando 10% para o exame clínico (físico) e apenas 5% para os exames laboratoriais ou complementares.

PÁGINAS WEB VISITADAS:

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Quadratura do c%C3%ADrculo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Quadratura_do_c%C3%ADrculo)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Anamnese \(sa%C3%BAde\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Anamnese_(sa%C3%BAde))

<http://www.medicina.ufmg.br/cememor/arquivos/discursoGuimaraes.pdf>

<http://www.cremerj.com.br/palestras/809.PDF>

<http://www.cjb.org.br/>

<http://www.marioecohen.com.ar/maimonides.html>

http://www.aishbrasil.com.br/new/artigo_simbolismo.asp

<http://www.cieep.org.br/printartigo.php?codigo=875>

<http://www.beitfilah.org/estudos/pdf/etz%20chaim.pdf>

<http://cristaos-e-judeus.info/1061.htm>

<http://www.risman.psc.br/pdf/monojudaismo.pdf>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Shofar>

<http://www.abiblia.org/artigosview.asp?id=91>

<http://www.rivkah.com.br/tradicoes/tsedaka/tsedaka.htm>

<http://www.sibra.org.br/artigos/tzedak.html>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Tzedak%C3%A1>

<http://sites.google.com/site/quadrodeaviso/quadro-no-22-1>

http://www.admatai.org/women/mashiach_de_acordo_com_rambam.htm

<http://www.dec.ufcg.edu.br/biografias/MoisesBM.html>

<http://www.chabad.org.br/BIBLIOTECA/artigos/rambam/home.html>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Maim%C3%B4nides>

NOTA DO EDITOR: (*) O Professor Dr. Rodolfo Domenico Pizzinga é Doutor em Filosofia, Mestre em Educação, Professor de Química, Membro da Ordem de Maat, Iniciado do Sétimo Grau do Faraó, Membro dos Iluminados de Kemet, Membro da Ordem Rosacruz AMORC e Membro da Tradicional Ordem Martinista. É autor de dezenas de monografias, ensaios e artigos sobre Metafísica Rosacruz. Seu web site pessoal é: <http://paxprofundis.org>



Visite o Site Oficial dos Iluminados de Khem, que disponibiliza Monografias Públicas para a Nova Era Mental: http://svmmvmbonvm.org/aum_muh.html

**Monografia produzida por IOK-BR com OpenOffice.org 3.1.0
Linux Ubuntu 9.10 the Karmic Koala – Gnome 2.28.1
Encriptada com Adobe Acrobat Professional
Publicada em Novembro de 6249 AFK (2009CE)
Distribuição (gratuita) permitida**